



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
18ª REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos treze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, as 15 horas, na Sala dos Conselhos do Município, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo de Cajati, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricam a Lista de Presença da respectiva reunião e sob o comando do Sr. Alexandre Pacheco de Matos – Secretário de Cultura e Turismo e membro COMTUR, na ausência da Presidente e da Vice-Presidente em exercício, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte Pauta:

Assunto 1: Deliberação sobre chamamento público para candidatura de membros biênio 2026/2027.

Assunto 2: PERT- Devolutiva de construção do Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Turvo com o Gestor do Parque Tiago Vecki.

O Sr. Alexandre Pacheco de Matos, cumprimentou a todos e em seguida realizou a leitura da Ata anterior, ressaltando a importância da participação dos membros nas reuniões. Os Srs. Conselheiros sem reservas ou ressalvas, deliberaram o que segue:

1.1 Assunto 1: Alexandre iniciou os informes esclarecendo sobre a vigência do mandato dos membros que termina em dezembro de 2025 tornando necessário a criação de chamamento público para candidatura de novos membros, construção de Diretoria e Regimento interno do COMTUR. Relembrou sobre a visita técnica ao mirante em Miracatu que foi determinante para a decisão de mudança de Região Turística no Sistema Sismapa. Falou sobre o tema da criação de Câmaras Técnicas dentro do COMTUR para estudo e proposição de políticas públicas voltadas aos segmentos do trade turístico, e que esse tema foi assunto discutido no curso do “Gestão Colaborativa do Turismo”/Sebrae em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo de Cajati, e com isso, convidou as alunas a apresentarem as propostas de Câmaras Técnicas e seu conceito, estudados no curso. Alexandre, apresentou ainda, a pauta sobre a Criação da ACATU – Associação de Cultura e Turismo de Cajati, trazendo à memória de que a mesma foi criada dentro do COMTUR e que há a necessidade de discutir sobre suas ações. Os Membros foram a favor de deliberar sobre essa questão ao final da reunião. Gessadreila Pokorski, artesã e aluna do Curso Gestão Colaborativa do Turismo, apresentou com slides o trabalho de seu grupo sobre a criação das câmaras técnicas do COMTUR pontuando as questões de pertencimento e desenvolvimento de projetos. Luzilaurie Harumi, estudante de Guia de Turismo e aluna do Curso Gestão Colaborativa do Turismo, apresentou o trabalho do seu grupo sobre criação das câmaras técnicas do COMTUR, pontuando sobre Famtour, a necessidade de mais visitas técnicas para membros do COMTUR como a ocorrida no mirante da cidade de Miracatu e a necessidade da realização do Meeting II. Fábio Antônio, representante do segmento eventos no COMTUR, questionou sobre o mapeamento de atrativos turísticos em cajati, sobre quais já estão consolidados e quais estão sendo levantados. Lhe foi esclarecido por Tiago Vecki gestor do PERT, que essa resposta se

encontra na sua pauta a apresentar sobre o plano de manejo do Parque. Marlene Salvador, representante do segmento pousadas, questionou de que maneira será organizado a construção de câmaras técnicas e Alexandre Pacheco, Secretário da Secult, respondeu que é por meio do regimento interno e que esse regimento ainda deverá ser construído após a eleição de novos membros e nova diretoria COMTUR. Alexandre Pacheco retornou então a pauta sugerida sobre a criação da ACATU e a questão da ação mencionada na ata de reunião COMTUR de 09/10/2025 que cita o envio de ofício à prefeitura pela ACATU solicitando explicações sobre a demolição do prédio da Cultura no centro, e informou que após a comunicação ao COMTUR desse assunto, ocorreu ainda que, ACATU em parceria com a Vereadora Vitória Cordeiro, impetrou junto ao Ministério Público denúncia sobre a demolição do prédio no dia 10/10/2025 e, questionou então aos representantes da ACATU presentes, por qual motivo a ACATU, mesmo tendo sido criada com apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Cajati e em parceria de ações COMTUR, não procurou deliberar sobre o assunto dentro de uma pauta COMTUR ou diretamente com a Secult. Alexandre passou a palavra a Cíntia Martins, representante do turismo no COMTUR e Turismóloga da Secult para que explicasse de que maneira a ACATU foi criada. Cíntia explicou que todos podem consultar as Atas COMTUR de março de 2025 até a presente data, para tomar conhecimento, pois todo o movimento está descrito nas reuniões COMTUR e, confirma que a criação da ACATU ocorreu com apoio da Secult e COMTUR e este é o motivo de membros do COMTUR estarem associados a ACATU e também compor sua diretoria. Cíntia explica que as associações podem contribuir muito para o desenvolvimento turístico e econômico em geral numa sociedade, e que o papel de fiscalização de ações do poder público deve partir de conselhos municipais e não de associação. Flaviane Maria, representante dos Artesãos no COMTUR, contribuiu contando sobre a criação da ACATU, sua atuação como Tesoureira/Vice-presidente na Diretoria da ACATU, mas que por motivo de que quando ainda estava vice presidente e tesoureira só tomou conhecimento do projeto da Mosaic quando saiu a aprovação e, em seu ponto de vista, que a Acatu apesar de poder atuar em áreas próximas (ambiental) ela foi formada recentemente (cnpj emitido em maio) e o foco nesse momento seria realizar ações conforme suas áreas principais (Cultura, Artesanato e Turismo) e que devido a disponibilidade de tempo que o projeto exigiria, afetaria seu trabalho e por isso deixou a diretoria da ACATU em 06/09/2025. Charles Frota, representante dos artesãos no COMTUR e presidente da ACATU, explica que o estatuto da ACATU no artigo 4º descreve a missão da associação em se importar com as questões históricas do município. Adriana Moraes, Conselheira Fiscal da ACATU, alegou não ter tido conhecimento das ações de denúncias da ACATU. Maria Bendita Gilbert, artesã, Secretária da ACATU questiona se a denúncia chegou à Secretaria de Cultura e Turismo e Alexandre Pacheco responde que sim, que o ministério encaminha à prefeitura e essa, distribui para o setor responsável dar seu parecer e que ele fez isso. Fábio Antônio questionou sobre qual dificuldade de a prefeitura não ter exposto o projeto de Revitalização do Prédio em questão e contou que a prefeitura está solicitando o espaço do ADC onde ele atua como presidente e que ele procurou a prefeitura para esclarecimentos. Maria Bendita, tomou a palavra e disse que vê que todos estão lutando por uma mesma causa, mesmo que de maneiras diferentes e que sempre apoiou Alexandre Pacheco, mas que a demolição

repentina do prédio, sem aviso prévio, lhe causou muito impacto e pegou todos de surpresa e que ao ver o início da obra com demolição de parte do prédio, fez petição para tombamento do local e que está em análise no IPHAN, e essas ações partem de seu ponto de vista cultural e histórico em relação ao local. Luzilaurie Harumi, conta que ao fazer trabalho do curso de Guia de Turismo, foi visitar o prédio em questão e viu o início das obras, e quis agir em defesa pois considera muito importante as questões históricas que o local carrega para o município e redigiu o texto para ofício na prefeitura, mas mesmo assim a demolição aconteceu após isso. José Maria, associado a ACATU, contou sobre a criação da mesma, e que ele juntamente com sua esposa fazem parte da ACATU e que ele não vê em Cajati o que vê em outros municípios em questão de valorização, pertencimento e preservação histórica como em Cananéia a exemplo. Flávia Augusto, Diretora de Cultura e Turismo, Membro COMTUR, respondeu que verificou o projeto antigo da revitalização do prédio da Cultura e comparou com o projeto novo em reunião na Secretaria de Obras do município e entendeu que o projeto novo atenderia tanto a guarda das questões históricas como a inovação para um design moderno e que atenderia a necessidade da Cultura e Turismo do município.

2.1 Assunto 2: Tiago Vecki, gestor do PERT, membro COMTUR, apresenta com Slides em tela toda a construção do Plano de Manejo do Parque Estadual do Rio Turvo, explicando que seu início se deu em 2019 e foi suspenso durante a pandemia de 2020 e 2021, e que num esforço do Conselho do Parque e suas câmaras técnicas denominadas GT – Grupo de Trabalho Uso Público, foi possível chegar até essa fase final de sua construção. Ressaltou a importância das Câmaras Técnicas para criação de políticas públicas e incentivou isso dentro do COMTUR. Demonstrou a fauna e a flora diversificada da Mata Atlântica, os pássaros que voltaram a frequentar os locais atendidos pelo reflorestamento do projeto PSA Juçara, e explicou o que são as Unidades de Conservação, as RDS e APAs e sua relação com o turismo, economia e meio ambiente. Demonstrou os locais que serão disponibilizados pelo PERT para uso intensivo ao turismo, mas que para concretização dessa ação é necessário parcerias entre órgãos públicos de diversas esferas, também o terceiro setor e o setor privado.

Após isso, ficou acertado que se inicie o chamamento público para candidatura de membros COMTUR, para votação em próxima reunião ordinária que será realizada no dia 11 de dezembro, conforme calendário anual COMTUR publicado. Nada mais havendo a tratar, a se deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Secretário de Cultura e Turismo.